



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Maria de Fatima da Silva Costa Garcia de Mattos
Centro Universitário Moura Lacerda - Ribeirão Preto/SP

A Renovação Artística pelo Olhar dos Pintores Italianos: Ribeirão Preto (1950)

Os processos migratórios, quase sempre estão ligados a busca de melhores condições de vida e ao sonho de realização em outro lugar, retornando somente quando possível, cheios de vida e muitas histórias para contar. Esse sempre foi o pressuposto. Mas, muitos aqui ficaram estabelecendo-se e abrindo frentes de trabalho, criando novas oportunidades no comércio e na agricultura, ou criando oficinas e reunindo aprendizes em torno de um ofício.

Além de agregar novos costumes e valores, a imigração italiana em Ribeirão Preto foi um marco para a renovação das Artes Visuais na cidade.

Filho de imigrantes italianos, Antonio Palocci foi artista plástico e incentivador das artes em Ribeirão Preto. Fundador da Escola de Belas Artes do Bosque (1951) e autor de várias esculturas foi aprendiz do italiano De Bortoli, o qual auxiliou na realização de algumas obras do altar da Catedral da Sé, de São Paulo.

Domenico Lazzarini, natural de Viareggio, Itália, foi pintor, desenhista e professor. Apresentou-se em mostras importantes como a Exposição Nacional de Pisa, em 1946, além de participar da 24ª Bienal de Veneza, em 1948. Em 1950 transferiu-se para o Brasil, tornando-se professor de pintura da Escola de Belas Artes de Araraquara (SP). Em 1954, junta-se à Escola de Belas Artes de Ribeirão Preto, na qual terá uma importante participação, não só como co-fundador mas, como professor.

Bassano Vacarini, nascido em San Colombano al Lambro, Milão em 1914. Estudou no Liceu Artístico de Milão em 1929 e recebeu o prêmio Tantardini (Milão), como melhor escultor jovem em 1935. Em 1946 mudou-se para o Brasil fixando-se em São Paulo, de onde se transferiu definitivamente para o interior em 1956, compondo como co-fundador e participante ativo, da Escola de Belas Artes de Ribeirão Preto. Transformada anos mais tarde na Escola de Artes Plásticas de Ribeirão Preto, posteriormente, foi adquirida pela Universidade de Ribeirão Preto.

Apresentamos nesta reflexão um traço comum a esses dois italianos, Lazarini e Vacarini, que marcaram a institucionalização do ensino de Artes na cidade, onde a pintura já demonstrava entusiasmo e técnica por parte de seus aprendizes. Seria pouco se fosse somente a maestria da pintura, diante da grandeza da renovação das artes por eles realizada na cidade.

Essa instituição, conhecida até hoje por Escola de Artes do Bosque "Dr. Antonio Palocci" da Secretaria de Cultura do Município, tem o seu significado atrelado ao despontar de uma importante instituição que sedimentou a experiência desses artistas e professores que compuseram o cenário cultural local, quando as artes em meados de 1950, ainda oscilavam entre o Acadêmico e o Moderno. Ela é o embrião do Centro de Artes Plásticas, da Faculdade de Artes Plásticas de Ribeirão Preto e posteriormente, do nascimento do SARP – Salão de Artes de Ribeirão Preto.